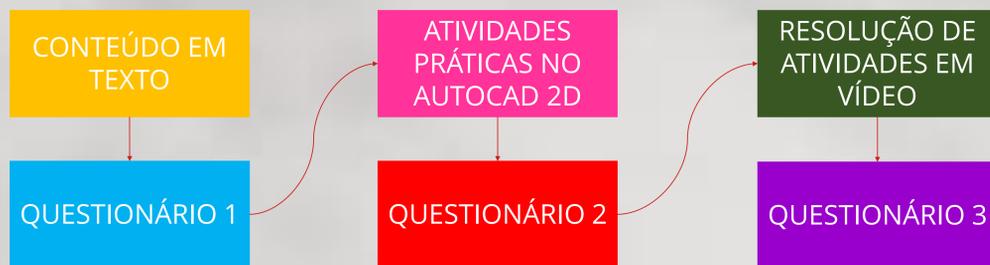


INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O processo educacional nas Universidades Brasileiras, desde a última década, tem sido alvo de mudanças significativas. É evidente a existência de uma crise paradigmática na educação, que clama por novas práticas de ensino e criação de diferentes modelos pedagógicos. Nesse panorama, surge como alternativa bastante atraente a Educação à Distância (EaD), a qual se caracteriza por respeitar o ritmo individual de cada aluno, possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades, e incentivando a formação de comunidades de aprendizagem e redes de convivência, estimulando aprendizagem ativa. No intuito de explorar mais profundamente o que a EaD, associada a uma proposta pedagógica eficiente, pode oferecer, o presente trabalho propõe um curso à distância para o ensino do programa computacional AutoCAD, a partir da definição de um modelo pedagógico concebido especialmente para esse fim.

MÉTODO DE PESQUISA

fase 1: criação do modelo pedagógico



fase 2: desenvolvimento do curso EaD

O Curso foi desenvolvido no AVA Moodle UFRGS, com identidade visual própria e interface clara, de modo a facilitar o entendimento do aluno. A figura abaixo representa a primeira aula desenvolvida. As setas indicam a etapa do modelo pedagógico correspondente.

Primeira Aula

Objetivos

- Apresentação da Interface
- Sistema de Coordenadas
- Formatação da Área de Trabalho
- Comando Line

Leituras Obrigatórias

- Comandos e Recursos

1° Questionário?

- Questionário 1 - Tópico 1

Atividades Propostas e Envio de Tarefas

- Atividades Propostas
- Envio de Tarefas: Tópico 1

2° Questionário?

- Questionário 2 - Tópico 1

Solução das Atividades Propostas

- Soluções das Atividades Propostas

3° Questionário?

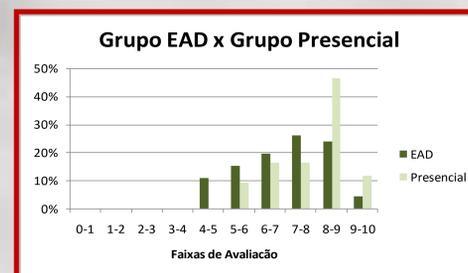
- Questionário 3 - Tópico 1

fase 3: implementação

Foi formada uma turma de alunos voluntários, que cumprissem três requisitos: ser graduando de Engenharia da UFRGS, estar cursando a disciplina de Desenho Técnico à mão livre e não possuir qualquer conhecimento prévio de AutoCAD. Os alunos receberam o prazo de trinta dias para realizar o curso, com tutores à disposição para esclarecimento de dúvidas via mensagens ou fórum. Trinta dias após o encerramento do curso, os estudantes realizaram um trabalho avaliativo presencial para a verificação da construção de seu conhecimento. Este trabalho era composto por duas partes: um questionário de múltipla escolha e um exercício prático utilizando o programa computacional. Além disso, os alunos responderam um questionário de autoavaliação. No final do semestre letivo, o mesmo teste foi aplicado a alunos voluntários da disciplina presencial de Desenho Técnico Instrumentado. Os dados obtidos permitiram a avaliação dos resultados segundo indicadores quantitativos e qualitativos.

RESULTADOS

1: indicadores quantitativos



Os indicadores quantitativos evidenciaram que mais de 70% dos alunos conseguiu construir conhecimento de forma satisfatória dentro do método proposto pelo curso EaD. Para o grupo presencial, essa taxa chegou a 90%. Acredita-se que essa diferença esteja relacionada ao tempo de prática que cada grupo teve.



2. Indicadores qualitativos



Os indicadores qualitativos demonstraram que os alunos não estavam, de forma geral, preparados para realizar um curso à distância, pois relataram, dentre outras situações, não ter dedicado tempo suficiente para a realização das tarefas ou buscado fontes alternativas de consulta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os indicadores quantitativos demonstraram que o desempenho dos alunos que realizaram o curso de AutoCAD à distância foi bastante satisfatório, indicando uma compreensão do conteúdo proposto. Desta forma, pode-se concluir que o modelo pedagógico proposto é adequado para o ensino desta ferramenta computacional à distância. Observou-se, porém, que alguns ajustes fazem-se necessários para um melhor aproveitamento do curso. Já os indicadores qualitativos evidenciaram que os alunos ainda não estavam devidamente preparados para a realização de um curso à distância, pois não estavam alinhados com uma aprendizagem ativa, na qual os estudantes passam a ter o papel de auto-desenvolvedores de suas competências, deixando de utilizar, desta forma, todo o potencial que este método pedagógico pode proporcionar.

